



Câmara Municipal de Ouro Branco

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 04 DE 2026

CONCEDE A MEDALHA “DONA JANDIRA” A
SENHORA ROSELI APARECIDA FELIX REIS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE OURO BRANCO, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eu promulgo o seguinte, DECRETO LEGISLATIVO.

Art. 1º Concede-se a Medalha “Dona Jandira” à Senhora Roseli Aparecida Felix Reis, em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à cultura no Município de Ouro Branco.

Parágrafo único. A honraria concedida será entregue a homenageada na Sessão Solene do Legislativo, convocada para tal fim pelo Presidente da Câmara Municipal.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Ouro Branco, 24 de março de 2026.

BRUNA DANGELA MARTINS
FERREIRA:07352931635
31635
Bruna D'Ângela Martins Ferreira
Vereadora

Assinado de forma digital
por BRUNA DANGELA
MARTINS
FERREIRA:07352931635
Dados: 2026.03.25
11:47:56 -03'00'

Câmara Municipal de Ouro Branco
Protocolo Geral

Nº 04 Data entrada 25/03/26
Número 14120 Data saída 1/1
Destino Opio
Pedro Henrique A. Moreira
Assinatura do responsável





Câmara Municipal de Ouro Branco

JUSTIFICATIVA

Rose Félix é filha de Raimundo Bartolomeu e Darci Maria Rodrigues Félix, casada e mãe de Caio e Manuela. Nascida em Ferraz de Vasconcelos (SP), mudou-se ainda aos 3 anos para Ouro Branco, onde construiu toda a sua trajetória profissional e cultural.

Ainda jovem, conheceu Dona Jandira por meio de sua mãe e teve a honra de tocar ao seu lado em eventos marcantes na comunidade de Itatiaia e também no Teatro Francisco Nunes, em Belo Horizonte.

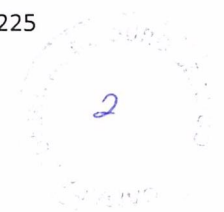
Aos 14 anos, iniciou no comércio, vendendo pães feitos pela família. Aos 24 anos fundou com uma de suas irmãs uma loja de roupas femininas, parceria essa que durou mais de duas décadas. O trabalho comercial despertou em Rose desde cedo sua habilidade com o público e fortaleceu ainda mais o seu gosto pelo contato com as pessoas.

Em 1995 entrou para capoeira e encontrou um caminho de transformação que atravessa sua vida até os dias atuais. Foi através da arte que ampliou seus horizontes e se abriu para a música, iniciando em 2006 sua formação técnica em percussão. Desde então, une ritmo, corpo e ancestralidade em sua prática.

Entre 2005 e 2006, participou de um trabalho importante com pessoas surdas em Ouro Branco, contribuindo para a implantação da Língua Brasileira de Sinais no município, ao lado do sobrinho Gilberto Félix, despertando na comunidade o interesse e a necessidade de se desenvolver por meio da língua.

A arte também a conduziu ao trabalho social com pessoas cegas, atuando em instituições como à Associação de Mulheres Cegas Louis Braille de Belo Horizonte e à Associação de Cegos Olhos D'Alma, de Conselheiro Lafaiete, onde utiliza a percussão como forma de expressão e inclusão, atuação que mantém até hoje.

Em Ouro Branco, desenvolveu diversos projetos culturais marcantes, como em 2009 as oficinas de pandeiro para adolescentes, no Espaço Reciclado do Bairro São Francisco. No mesmo período, junto ao Mestre Sapo e outros artistas da Cidade, a parceria na Acafro Ouro Branco, onde foi presidente por 8 anos e segue atuando como Gerente Social na





Câmara Municipal de Ouro Branco

Instituição.

Em 2010 ajudou a fortalecer a percussão dentro da capoeira, iniciativa que permanece viva até hoje.

Além da Capoeira, Rose é idealizadora e integrante da banda Dendê de Ouro Branco, contribuindo para a valorização da música brasileira por meio da percussão e da cultura regional.

Após 28 anos conciliando comércio e cultura, decidiu dedicar integralmente o caminho da arte. Atualmente é Contramestra de capoeira e professora atuante em importantes espaços culturais, como o Centro de Cultura SESI Minas e o Espaço Casulo, ambas da Cidade de Belo Horizonte e também outros projetos em Ouro Branco.

Rose construiu sua caminhada conciliando maternidade, trabalho e arte, desenvolvendo sensibilidade, presença e força. Aos 48 anos, retomou os estudos na área de negócios sustentáveis, conectando ainda mais sua atuação aos projetos sociais, uma de suas grandes paixões.

Hoje, dedica sua vida à percussão, à capoeira e à cultura como instrumentos de educação, expressão e transformação social, sendo plenamente justa a presente homenagem, como forma de reconhecimento por toda sua trajetória, dedicação e contribuição cultural ao Município de Ouro Branco.

